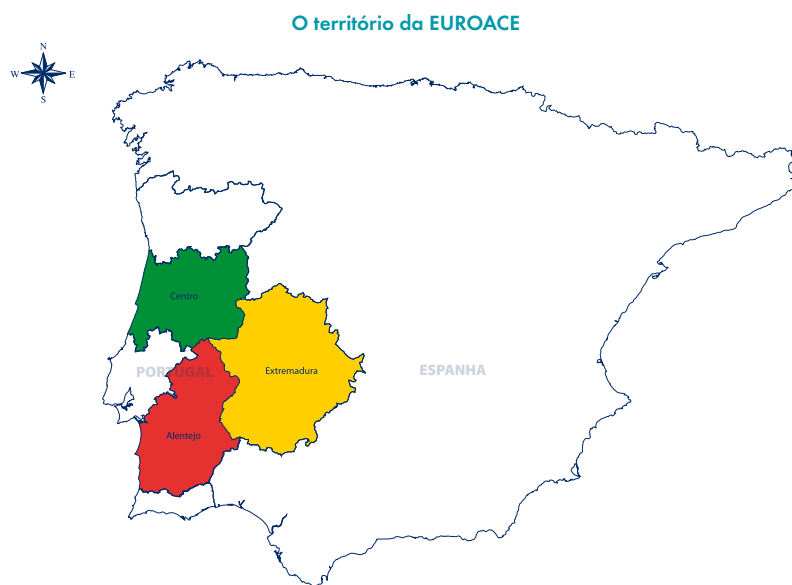


EUROACE 2020

ESTRATÉGIA PARA A EURORREGIÃO ALENTEJO-CENTRO-EXTREMADURA

A **Eurorregião Alentejo-Centro-Extremadura (EUROACE)** iniciou uma nova fase do processo de colaboração entre estas três regiões. A Eurorregião foi criada no dia 21 de Setembro de 2009, em Vila Velha de Ródão, através da assinatura de um Protocolo de Cooperação Transfronteiriça entre a Junta da Extremadura e as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e do Centro.



Fonte: Projecto OTALEX. Junta de Extremadura e CCDR Alentejo

Formalizando uma prática de cooperação tripartida, que tem vindo a ganhar expressão nos últimos anos, o novo protocolo vem adequar-se ao enquadramento jurídico entretanto criado por Portugal e Espanha para regular estes processos de cooperação transfronteiriça (Convenção de Valência), mas também promover a necessária actualização face às mudanças que entretanto ocorreram nas regiões do Alentejo, do Centro e da Extremadura. No entanto, com a criação da Eurorregião, aquelas instituições pretendem principalmente criar um espaço de cooperação que constitua um referencial para todas as dinâmicas transfronteiriças e interregionais de base territorial que coexistem entre e nestas regiões, potenciando as especificidades e capacidades de cada parceria e de cada rede.

A Eurorregião criada pretende ser uma marca diferenciadora do território EUROACE, contribuindo para posicionar estrategicamente estas regiões a nível ibérico e europeu. Para tal, constatou-se ser necessário construir um modelo estratégico de desenvolvimento conjunto, que organize, integre e coordene todas as dinâmicas de cooperação existentes no território das três regiões, e constitua, ao mesmo tempo, um elemento de reforço da identidade e afirmação do espaço de cooperação Alentejo-Centro-Extremadura.

Durante este primeiro ano de vida da EUROACE foram desenvolvidos projectos relevantes dos quais se destacam a construção de um site (www.euro-ace.eu), a elaboração de um folheto de apresentação do território do EUROACE e a definição de uma estratégia de desenvolvimento e de cooperação para o futuro, **EUROACE 2020**, inspirada nas orientações da estratégia europeia *Europa 2020* e apresentada nesta secção do Boletim.

A estratégia EUROACE 2020 tem como ponto de partida a visão que as entidades fundadoras têm para a EUROACE: uma economia dinâmica, um território harmonioso, cidadãos de pleno direito.

A estratégia assenta em quatro pilares: uma estratégia baseada num território valorizado, uma estratégia em torno da inovação e da competitividade, uma estratégia participativa para formar cidadãos de pleno direito e uma estratégia de cooperação em tempos de incerteza.

A concretização da estratégia para a **EUROACE 2020** necessita, por isso, de um conjunto de acções estruturantes assentes na dinâmica da cooperação transfronteiriça alargada aos vários sectores de actividade que integram as actuais 16 Comissões Sectoriais da Comunidade de Trabalho. Estas acções encontram-se organizadas em quatro grandes eixos de intervenção: Mais Território, Mais Competitividade, Mais Cidadania e Mais EUROACE.

Eixo 1: Mais território

A Eurorregião deverá valorizar e apoiar as actuações que, desenvolvidas mediante a cooperação entre as regiões que compõem a Comunidade de Trabalho, contribuam para promover um ordenamento harmonioso do espaço EUROACE, contribuam para valorizar e favorecer o aproveitamento económico do património cultural e natural, de forma compatível com os princípios de conservação e sustentabilidade dos recursos naturais, contribuam para promover e agilizar a prevenção e intervenção conjunta nas áreas fronteiriças em matéria de riscos naturais e tecnológicos e ainda contribuam para articular as redes urbanas regionais e, em especial, uma adequada interacção urbano-rural.

Eixo 2: Mais competitividade

A EUROACE deverá ser particularmente sensível ao tema da inovação e do seu contributo decisivo para promover a competitividade da Eurorregião, na medida em que os recursos são escassos e, por isso, mais valiosos. Dessa forma importa promover o estabelecimento de plataformas colaborativas entre as empresas e o sistema científico e tecnológico, promover a criação de condições facilitadoras da mobilidade empresarial e da internacionalização das empresas e do território, potenciar um turismo de qualidade fortemente vinculado aos recursos endógenos e a actividades socioeconómicas tradicionais da EUROACE. Naturalmente importa reduzir os custos de contexto resultantes de ineficiências do funcionamento das próprias administrações, eliminando barreiras no acesso aos mercados de bens e serviços dos dois lados da fronteira e promovendo uma maior oferta de serviços digitais.

Eixo 3: Mais cidadania

As características territoriais e demográficas da EUROACE constituem um desafio primordial para as políticas de coesão económica, social e territorial. Antes de mais, dever-se-á proporcionar uma adequada acessibilidade a serviços básicos, de forma a garantir uma plena cidadania na EUROACE, fomentando, nomeadamente, o uso partilhado de recursos transfronteiriços na área da saúde, da educação ou do apoio social e promovendo acções conjuntas de combate à pobreza e à exclusão social. Importa ainda promover a qualificação dos cidadãos através da aprendizagem ao longo da vida e estimular a participação activa na sociedade. Finalmente dever-se-á estimular e aprofundar os intercâmbios culturais transfronteiriços, envolvendo pessoas e instituições.

Eixo 4: Mais EUROACE

A criação da Eurorregião EUROACE tem como fundamento inovar no modo de funcionamento da Comunidade de Trabalho, aperfeiçoando a sua organização interna e melhorando o desempenho das instituições que a integram, mas principalmente ganhando um novo posicionamento face ao exterior, que passa por dar maior visibilidade à EUROACE no contexto ibérico e europeu mas também passa por fomentar uma maior participação e implicação dos cidadãos na construção da Eurorregião.

Matriz de Orientação Estratégica

